

## EXTENSÃO



## Obesidade Infantil

Graduação em Biomedicina nas Faculdades Pequeno Príncipe – 2º Período

### **Autoria**

Ana Julia de Oliveira Coradin

Érica Vanclice Devolatka

Estela Santos Oxley

Gabriele Franco Fagundes

Geovanna Oparacz Proença

Giovanna Carvalho

### **Orientação**

Prof.<sup>a</sup> Me Elaine Doff Sotta e Prof.<sup>a</sup> Me Janaína Lopes Câmara.

### **Colaboração**

Roberta Fernanda Moro e Gisele de Paula Julio Garcia



## O que é obesidade infantil?

A obesidade infantil é o aumento do número de células no tecido adiposo.

Entre os 5 e 7 anos o aumento dessas células é significativa para a perpetuação da obesidade na vida adulta.



Fonte: banco de imagens Freepik (2021)

## Fatores que influenciam na obesidade

Há diversos fatores que podem influenciar na **obesidade infantil**, entre eles estão os **fatores genéticos** (influencia na quantidade de energia armazenada), **ambientais** (atuam de forma conjunta com a herança genética, criando um "ambiente interno" promissor ao sobrepeso e, conseqüentemente à obesidade), **comportamentais** (condicionados pelos pais e/ou responsáveis) e **fatores econômicos** (os alimentos saudáveis estão pouco disponíveis para pessoas com renda restrita).

## Diagnóstico

A obesidade infantil pode ser diagnosticada a partir do cálculo do Índice de Massa Corpórea (IMC).

O cálculo é expresso pelo peso (em kg) dividido pela altura (em metros) ao quadrado e a partir do resultado pode-se concluir a relação altura/peso e classificar a situação.



Fonte: 2021 Eezy Inc. <https://www.vecteezy.com/>



Fonte: 2009-2021. Depositphotos Inc., EUA.



Fonte: 2009-2021. Depositphotos Inc., EUA.

Quando esse resultado está acima do valor esperado pelos profissionais, a criança pode ser diagnosticada como acima do peso ou obesa.

Contudo existem outras variáveis que podem interferir no IMC, como fatores genéticos que vem da mãe, do pai e dos avós; étnicos quando são de outros lugares como Estados Unidos da América ou Argentina; de idade e sexo, sendo preciso analisar de forma individual cada criança.



Fonte: 2009-2021. Depositphotos Inc., EUA.



Fonte: imagem retirada da página inicial do Periódico Correio Braziliense (2021)

Outra forma de ser feito o diagnóstico é pela medida da circunferência abdominal, porque é onde se concentra uma maior quantidade de gordura, conhecido como nosso tecido adiposo.

**FIQUE  
ATENTO**

**Obesidade por faixa etária no Paraná**

0-2 anos 4,4% 5-9 anos 15,0%

2-5 anos 6,0% 10-19 anos 13,9%

Fonte: Panorama da obesidade em crianças e adolescentes [Desiderata].



Quando a medida dessa circunferência se encontra muito alta significa que a criança pode desenvolver outras doenças relacionadas a obesidade como problemas no coração, problemas com a quantidade de açúcar no nosso corpo e com a quantidade de sal.

## VALORES DO IMC

M E N I N O S	Idade	Normal	Sobrepeso	Obesidade
	6	13,0 – 16,8	16,9 – 18,5	18,6 ou mais
	7	13,1 – 17,0	17,1 – 19,0	19,1 ou mais
	8	13,3 – 17,4	17,5 – 19,7	19,8 ou mais
	9	13,5 – 17,9	18,0 – 20,5	20,6 ou mais
	10	13,7 – 18,5	18,6 – 21,4	21,5 ou mais
	11	14,1 – 19,2	19,3 – 22,5	22,6 ou mais
	12	14,5 – 19,9	20,0 – 23,6	23,7 ou mais

M E N I N A S	Idade	Normal	Sobrepeso	Obesidade
	6	12,7 – 17,0	17,1 – 19,2	19,3 ou mais
	7	12,7 – 17,3	17,4 – 19,8	19,9 ou mais
	8	12,9 – 17,7	17,8 – 20,6	20,7 ou mais
	9	13,1 – 18,3	18,4 – 21,5	21,6 ou mais
	10	13,5 – 19,0	19,1 – 22,6	22,7 ou mais
	11	13,9 – 19,9	20,0 – 23,7	23,8 ou mais
	12	14,4 – 20,8	20,9 – 25,0	25,1 ou mais

(OMS, 2007)



A prevenção da obesidade infantil se dá por ações realizadas pelo ministério da saúde através da atenção primária de saúde, alimentação saudável, promoção do aleitamento materno, melhoria de ambiente de nutrição e atividades físicas escolares.

Algumas estratégias para a prevenção da obesidade infantil incluem:



Fonte: As autoras (2021)



## Controle e tratamento



Banco de imagens Freepik

O controle da obesidade infantil está inserido em diversos recursos do dia a dia, como atividades físicas recreativas, alimentação e hábitos saudáveis, tanto em casa quanto nas escolas.

Ao realizar o tratamento para a obesidade é necessária uma atenção especial, visto que ao analisar o nível da obesidade deve-se considerar a avaliação nutricional, a qual é de extrema importância durante o acompanhamento pediátrico, pois ocorre uma manutenção do peso durante o período de crescimento.



Fonte: banco de imagens Freepik (2021)







# VOCÊ SABIA?

Dia da Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil é celebrada dia 03/06!

03 de junho



*Imagem retirada na AGENDA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ*

# PROTEJA

**PROTEJA** é uma estratégia do Ministério da Saúde que reconhece a obesidade infantil como um problema de saúde pública e implementa um conjunto de ações de prevenção e atenção à obesidade infantil.

<b>P</b>	<b>Primeiro Contato</b>	Garantir que a Atenção Primária à Saúde (APS) seja o principal lócus de monitoramento do estado nutricional, de promoção da saúde, de prevenção do ganho de peso excessivo, de diagnóstico precoce e de cuidado adequado às crianças, aos adolescentes e às gestantes.
<b>R</b>	<b>Responsabilização</b>	Responsabilizar-se e envolver diversos parceiros na prevenção da obesidade infantil.
<b>O</b>	<b>Organização</b>	Organizar a implementar ações efetivas em seu município para prevenir a obesidade infantil
<b>T</b>	<b>Transformação</b>	Realizar ações inovadoras de incentivo à alimentação saudável e à prática de atividade física voltadas a indivíduos e comunidades.
<b>E</b>	<b>Educação</b>	Organizar processos de educação permanente para qualificação de profissionais do SUS, da educação e da assistência social e gestores na prevenção da obesidade infantil
<b>J</b>	<b>Janela de Oportunidade</b>	Comunicar, investindo em ações de comunicação, para prevenir a obesidade infantil.
<b>A</b>	<b>Ambientes</b>	Proteger os espaços frequentados pelas crianças e pelos adolescentes, por meio de ambientes promotores de alimentação adequada e saudável e da atividade física.

Fonte: Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS) (2021)

**SAIBA  
MAIS**





# ATIVIDADE INTERATIVA

D T E I A C K I I V Y A U O I E O E C O E D  
E E E T S H R S T S I O I S T R T G M L O I  
E S O C O N T E D T T E T T R H O M F A N O  
E B I A R R A L I M E N T A Ç Ã O T H E U O  
O E O B E S I D A D E I N F A N T I L E E H  
O H I R B A H Á B I T O S S A U D Á V E I S  
F I H T T N L N E S K H N N A O I H H A H E  
F P I W D T S A T I A R T W N A E K O B H O  
R E C O N S C I E N T I Z A Ç Ã O A H H E O  
U R L N H T P H S D I S V E R D U R A S Z F  
T T A T L T H N H A N T C O D A T B R A C T  
A E L T P R T O I E Ú N U O B E V O E A E C  
S N P O G H H W Y H V D B T M H E M A A E I  
A S E E Y E T E S D A O E N A I K I H E H A  
I Ã E Y I P R E V E N Ç Ã O T C O I E J O B  
R O T P E E X E R C Í C I O F Í S I C O T R

ALIMENTAÇÃO	CONSCIENTIZAÇÃO	DIABETES	EXERCÍCIO FÍSICO	FRUTAS	HIPERTENSÃO
HÁBITO SAUDÁVEIS	OBESIDADE INFANTIL	PREVENÇÃO	SAÚDE	VERDURAS	



## REREFÊNCIAS

BERGES, M. L. M.; et al. Clustering of energy balance-related behaviours and parental education in European preschool children: the ToyBox study *British Journal of Nutrition*. v. 118, n. 12, 2017. Disponível em <<https://www.cambridge.org/core/journals/british-journal-of-nutrition/article/clustering-of-energy-balance-related-behaviours-and-parental-education-in-european-preschool-children-the-toybox-study/304DD51B8C238160BD651B50E8908480>> Acesso em 30 ago. 2021.

BVMS. **Obesidade**. Disponível em: <<https://bvms.saude.gov.br/obesidade-18/>>. Acesso em: 30 ago.2021.

GAMA, S. et al. Comparação entre autoimagem e índice de massa corporal entre crianças residentes em favela do Rio de Janeiro. **Epidemiol. Serv. Saúde**. V, 30, n 1 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/ffP3fVVVGjCyQs38gM7yQyK/?lang=pt>. Acesso em: 30 ago. 2021.

MELO, V. L. C., SERRA, P. J., CUNHA, C de F. Obesidade infantil - impactos psicossociais. **Revista Médica de Minas Gerais**. v. 20, n. 3, p. 367–370, Belo Horizonte, 2009. Disponível em <http://rmmg.org/artigo/detalhes/374> Acesso em 28 set. 2021.

MENDONÇA, E., RODRIGUES, C. Panorama da obesidade em crianças e adolescentes [Desiderata]. v.2, n.2, p.1-2, 2020. Disponível em: <https://desiderata.org.br/project/2-panorama-obesidade-infatojuvenil/>. Acesso em: 05 out. 2021.

OLIVEIRA, A. M. A. de., CERQUEIRA, E. M. M., SOUZA, J. da S., OLIVEIRA, A. C. de. (2003). Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 47, n. 2, p. 144–150. <https://doi.org/10.1590/S0004-27302003000200006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abem/a/NJZc6kjhB3HxpRmJZpkkDvt/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Noncommunicable diseases**. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/noncommunicable-diseases>. Acesso em: 27 set. 2021.

REIS, C. E. G. VASCONCELOS, I. A. L.; BARROS, J. F. DE N. Políticas públicas de nutrição para o controle da obesidade infantil. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 29, n. 4, p. 625–633, dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/8KSy3yMP9DV6ZCc6Z5gmktD/?lang=pt#>. Acesso em: 30 ago. 2021.





DIRETORIA DE  
**EXTENSÃO**